

Empreender em Enfermagem

Analisa Candeias*

Através da globalização da informação é-nos presente, no dia-a-dia, a dificuldade na manutenção de cuidados de saúde com qualidade. Para a Enfermagem, esta dificuldade revela-se em todas as áreas de actuação e, por isso, surge a necessidade de empreender e inovar na profissão. Empreendedorismo em Enfermagem, na nossa perspectiva, é um processo com acção, movimento e objectivos, de conquista pelo melhor valor, tanto a nível de negócio como nas diversas dimensões que constituem a vida da Pessoa, visando a identificação de oportunidades, a inovação, a criatividade e o conhecimento dos mercados como forma de poder e como forma de estabelecer os melhores Cuidados possíveis.

Desta forma, o objectivo principal deste trabalho não é apenas a exploração dos conceitos de empreendedorismo e inovação em Enfermagem ao nível do lucro que se pode obter através de criação de empresas, mas sim, e principalmente, explorar os mesmos conceitos aquando o estabelecimento de relações de cuidados com a Pessoa, a todos os seus níveis. Empreender em Enfermagem é essencial – assim como igualmente é essencial a Enfermagem junto daqueles que necessitam do Cuidar.

A metodologia utilizada neste trabalho foi a revisão de literatura através de diversas bases de dados relativas a artigos *on-line*, *web sites*, livros e a consulta com profissionais da área de estudo. Como resultados principais, podemos referir que existem variadas definições de empreendedorismo e inovação, e que o próprio *International Council of Nurses* (ICN) considera que inovar e empreender são fundamentais para o desenvolvimento da profissão de Enfermagem. É urgente a criatividade nos cuidados, nas organizações e nas relações, assim como a procura, por parte dos Enfermeiros, em manter a Pessoa como alvo da sua acção. Concluimos ainda que, a implementação dos conceitos empreendedorismo e inovação na profissão deve ser efectuada de forma abrangente, no sentido principal de obter a melhoria dos cuidados efectuados e proporcionando, junto das populações, novas formas de realizar Enfermagem.

Referências Bibliográficas:

- Abreu, M. N. (2007). *Empreendedorismo em Enfermagem*. Coimbra: Formasau.
- Boore, J. & Porter, S. (2010). Education for Entrepreneurship in Nursing. *Nurse Education Today*, doi:10.1016/j.nedt.2010.05.016. Consultado a 23 Outubro de 2010, em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/20594624>.
- Bosma, N. & Levie, J. (2010). *Global Entrepreneurship Monitor – 2009 Executive Report*. Global Entrepreneurship Research Association. Consultado em 20 de Dezembro de 2010, em http://www.gemconsortium.org/about.aspx?page=pub_gem_global_reports
- International Council of Nursing (2004). *Guidelines on the Nurse Entre/Intrapreneur Providing Nursing Service*. Consultado a 23 de Outubro de 2010, em http://www.icn.ch/images/stories/documents/publications/guidelines/guideline_entraintra.pdf
- Sankelo, M. e Akerblad, L. (2008). Nurse entrepreneurs' attitudes to management, their adoption of the manager's role and managerial assertiveness. *Journal of Nursing Management*, 16, 829-836
- Sarkar, S. (2010). *Empreendedorismo e Inovação*. Lisboa: Escolar Editora.
- Vieira, M. (2008). *Ser Enfermeiro – da compaixão à proficiência* (2ª ed.). : Universidade Católica Editora.
- Watson, J. (2002). *ENFERMAGEM: ciência humana e cuidar. Uma teoria de Enfermagem*. Loures: Lusociência.

*Doutoranda em Enfermagem pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto); Docente na Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho